

RESUMO EXPANDIDO - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM

PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO ESCOLA REITOR LUÍS ANÍSIO CAMARÃO

Raissa Fernanda Gomes De Lima (raissagomes082716@gmail.com)

Isabelly Fernanda De Souza Amaral (amaralisabelly331@gmail.com)

Juliana Guedes (julianaguema@gmail.com)

Linnayra Farias (linnayraf@gmail.com)

Shirley Aviz De Miranda (shirleyaviz@famaz.edu.br)

Introdução: O câncer do colo do útero representa um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, devido às elevadas taxas de incidência e mortalidade associadas à doença. Segundo estimativas nacionais, essa neoplasia figura entre os tipos de câncer mais incidentes na população feminina brasileira, apresentando maior impacto em regiões marcadas por desigualdades socioeconômicas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, tornando-se um desafio relevante para as políticas públicas de prevenção e rastreamento. Além disso, observa-se que grande parte dos casos é diagnosticada em estágios avançados, fator associado ao aumento da morbimortalidade e redução das chances de tratamento efetivo. A doença está diretamente relacionada à infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV), considerado o principal fator etiológico para o desenvolvimento das lesões precursoras e da neoplasia cervical. Apesar de apresentar elevado potencial de prevenção e cura quando

diagnosticado precocemente, ainda persistem desafios relacionados ao acesso à informação, à baixa adesão ao exame citopatológico e à vacinação contra o HPV, fatores que contribuem para o diagnóstico tardio e aumento da morbimortalidade feminina. Nesse contexto, a educação em saúde configura-se como ferramenta fundamental para promoção do autocuidado, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia dos usuários, possibilitando maior conscientização sobre fatores de risco, sinais e sintomas, formas de prevenção e importância do rastreamento periódico. Estratégias educativas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde favorecem a construção compartilhada do conhecimento, ampliam o vínculo entre comunidade e serviços de saúde e contribuem para a adoção de práticas preventivas mais efetivas. Além disso, ações educativas conduzidas por acadêmicos de enfermagem possibilitam a integração entre teoria e prática, estimulando uma formação crítica, humanizada e voltada às necessidades da população. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre o câncer do colo do útero desenvolvida no Centro Escola Reitor Luís Anísio Camarão, localizado em Belém, Pará. Relatodeexperiência: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem do primeiro período, no contexto da disciplina de Educação em Saúde, utilizando como referencial metodológico o Arco de Maguerez, que possibilita a problematização da realidade e a construção de intervenções baseadas nas necessidades identificadas no território. Inicialmente, realizou-se visita técnica ao ambulatório da unidade de saúde, com o objetivo de observar o contexto e identificar demandas prioritárias, sendo evidenciado baixo nível de conhecimento das usuárias acerca do câncer do colo do útero, seus fatores de risco, formas de prevenção e importância do exame citopatológico. Posteriormente, realizou-se a etapa de teorização em ambiente acadêmico, com levantamento e discussão de conteúdos científicos atualizados, contemplando aspectos epidemiológicos, clínicos, preventivos e sociais relacionados à doença, proporcionando embasamento teórico consistente para a construção das estratégias educativas. Em seguida, foram elaboradas ações educativas compatíveis com o perfil sociocultural da população atendida, priorizando linguagem simples, clara e acessível, além do uso de recursos visuais e estratégias interativas, com o intuito de facilitar a compreensão, promover maior engajamento e estimular a participação ativa dos usuários. A intervenção foi realizada na sala de espera do serviço, caracterizando-se como um espaço estratégico para o desenvolvimento de práticas educativas no contexto da Atenção Primária à Saúde, considerando o tempo ocioso dos

usuários e a possibilidade de atingir diferentes públicos simultaneamente. Foram utilizados banner informativo e materiais educativos contendo informações sobre sinais e sintomas, fatores de risco, formas de prevenção, vacinação contra o HPV, importância do exame Papanicolau e orientações sobre a periodicidade de sua realização. A abordagem adotada foi dialógica, participativa e humanizada, fundamentada na escuta qualificada, no acolhimento e na valorização dos saberes prévios dos usuários, promovendo um ambiente de troca de experiências e construção coletiva do conhecimento. Participaram da atividade 35 indivíduos, sendo 25 mulheres, 6 homens e 4 crianças, evidenciando a diversidade do público atendido e a importância de incluir diferentes sujeitos nas ações de promoção da saúde. Durante a atividade, foram esclarecidas dúvidas frequentes relacionadas à faixa etária para vacinação contra o HPV, à possibilidade de reinfecção, à periodicidade do exame preventivo, aos sinais de alerta da doença e à importância do acompanhamento regular nos serviços de saúde. Observou-se participação ativa dos usuários, com demonstração de interesse, interação e compartilhamento de experiências pessoais, o que contribuiu significativamente para o fortalecimento do vínculo entre acadêmicos e comunidade. Destaca-se, ainda, a presença do público masculino como aspecto relevante, ampliando a compreensão sobre a corresponsabilidade no cuidado em saúde e fortalecendo a perspectiva de cuidado compartilhado no âmbito familiar e comunitário. A atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas dos discentes e para a consolidação de práticas educativas baseadas na humanização e na integralidade do cuidado. Ao final da ação, foram distribuídos brindes simbólicos contendo mensagens motivacionais e chocolates, com o intuito de reforçar o autocuidado, promover acolhimento e tornar a experiência mais significativa para os participantes, favorecendo a fixação das informações transmitidas e incentivando a adoção de comportamentos preventivos. Considerações finais: Conclui-se que a ação educativa demonstrou-se eficaz ao promover a troca de saberes entre acadêmicos e comunidade, contribuindo para a ampliação do conhecimento dos participantes, estímulo à adoção de práticas preventivas e fortalecimento do protagonismo dos usuários no cuidado com a própria saúde. Evidencia-se a importância da educação em saúde como estratégia contínua e fundamental na prevenção do câncer do colo do útero, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social e desigualdades no acesso aos serviços de saúde. A experiência reforça a relevância da integração entre teoria e prática no processo de formação em enfermagem, possibilitando o desenvolvimento de

profissionais mais críticos, reflexivos, sensíveis às necessidades da população e comprometidos com a promoção da saúde e prevenção de agravos. A experiência evidencia, ainda, o papel da formação acadêmica na transformação das práticas de cuidado e promoção da saúde na Amazônia, fortalecendo o compromisso social da enfermagem junto às comunidades. Contribuições para a enfermagem: A vivência contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos discentes, ao proporcionar contato direto com a realidade dos serviços de saúde e da comunidade, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação efetiva, empatia, escuta qualificada, trabalho em equipe e adaptação às necessidades do público. Ademais, reforça o papel estratégico da enfermagem na promoção da saúde, na educação em saúde e na prevenção de doenças, evidenciando sua importância na transformação das condições de saúde da população e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde, reafirmando a enfermagem como agente transformador na promoção da saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: educação em saúde; neoplasias do colo do útero; enfermagem.